

CAPITALISMO, NEOCOLONIALISMO E LIBERTAÇÃO NACIONAL: O MATERIALISMO HISTÓRICO DE AMÍLCAR CABRAL EM PERSPECTIVA

Kauê Barreto da Conceição, Leonardo Damasceno de Sa

Esta pesquisa busca desenvolver as análises fundamentadas no materialismo histórico feitas pelo intelectual africano Amílcar Cabral, sobre a atuação do neocolonialismo português nos territórios de Guiné-Bissau e Cabo Verde, através de seu entendimento sobre a consolidação do processo de dominação imperialista. Discute a participação fundamental da cultura subalternizada, num diálogo direto com os fatores econômicos e políticos. Sendo essa dialética apresentada pelo autor possibilitadora de uma leitura teórica sobre o neocolonialismo como um fenômeno e desenvolvendo os passos dos processos que resultaram na queda da exploração neocolonial. Baseia-se sobre os aspectos teórico-metodológicos de Cultura em Antonio Gramsci, neocolonialismo de Kwame N’Krumah, imperialismo de Vladimir Lenin e capitalismo burocrático de Mao Tse Tung. Objetiva-se explicitar o desenvolvimento teórico que Cabral faz sobre os referidos conceitos baseado no materialismo histórico, e demonstrar como o autor interpretou a atuação do colonialismo português. Apresenta resultados efetivos, através do desmembramento das principais fontes primárias, os livros “A Arma da Teoria” e “Unidade e Luta”, textos e discursos feitos pelo autor e o programa do Partido Africano de Independência de Guiné Bissau e Cabo Verde ao qual pertencia, que confirmam a presença da análise materialista de Cabral ao observar a realidade africana, apontando para a necessidade de se romper com a ingerência imperialista. A conclusão parcial do trabalho aponta para uma elaboração estruturada dos objetivos apresentados da necessária reflexão acerca do pensamento de Amílcar Cabral para se pensar, ainda, sobre o domínio imperialista que se reproduz sobre as mesmas bases iniciais. Seja pela exportação de capitais, agudização da exploração da força de trabalho ou de intervenções diretas e indiretas na política dos países dominados. Esta pesquisa é realizada com financiamento do FUNCAP, e afirma o agradecimento ao órgão

Palavras-chave: Materialismo. Imperialismo. Neocolonialismo. Cultura.